SAÚDE E BEM ESTAR DOS JOVENS

Bebidas alcoólicas, drogas ilícitas e suas consequências.

Valentina Gohl Homercher
Josiana Raissa Chiusa dos Santos

Instituição: Colégio Estadual Modelo

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Saúde do adolescente e a dependência química

1. Introdução: Atualmente muitos jovens se perdem nas drogas, bebidas e vape, mas eles acreditam que esse mundo é fácil. As ilusões que as drogas causam podem levar à morte , porém juvenis argumentam que usam isso para descontar o estresse e sair da realidade, defendem que isso pode ser um trabalho fácil de ganhar dinheiro, segundo o artigo da SciELO 6% da população Brasileira em estudo já teve contato com drogas e bebidas alcoólicas entre 2008 a 2009, e perceberam que o uso de drogas afeta diretamente a saúde física e mental. Muitos jovens querem cair nas ilusões para não enfrentar a vida real, porém o mundo não funciona assim, a realidade pode ser dura mas o que a droga causa é muito pior, isso causa câncer, problemas de saúde, perda de dentes, desnutrição e muitos outros problemas. Devemos alertar os jovens sobre que substâncias há nessas drogas, bebidas e cigarros eletrônicos (vape), para eles ter uma consciência do que estão ingerindo, escolas, redes públicas, postos de saúde podem contribuir para ajudar os jovens se libertarem desses vícios para termos uma sociedade mais saudável.

2. Procedimentos Metodológicos: Escolhemos o tema de saúde e bem estar dos jovens, porque é preocupante a situação que eles têm enfrentado , realizamos pesquisas bibliográficas, pesquisamos em artigos e livros para compreender mais sobre o assunto abordado, e realizamos pesquisa de campo, entrevistando moradores.

3. Resultados e Discussões :O uso de drogas, bebidas alcoólicas e cigarros eletrônicos (vapes) tem causado muitos problemas em jovens,como problemas no pulmão, problemas psicológicos, depressão, dependência porém em muitos casos são influenciados por amigos, para ser aceito em certos grupos de jovens, e muitos acreditam que é estiloso e inofensivo.

O vape, que muitas vezes é considerado como algo menos prejudicial, mas também apresenta riscos e pode levar à dependência devido às substâncias presentes em sua composição.

A importância de investir em ações de prevenção e conscientização no ambiente escolar e familiar.

Através dos dados coletados mostram que 65% não fazem uso de drogas, bebidas alcoólicas ou vapes, enquanto 34% fazem uso, o que é preocupante pois devido aos possíveis impactos do consumo durante a juventude.

Quanto à frequência, 72% não utilizam, 12% utilizam de 2 a 3 vezes por semana, 11% uma vez por semana, 2% de vez em quando e 1% todos os dias. O consumo frequente ou em excesso durante a juventude pode aumentar o risco de dependência e causar prejuízos à saúde física e mental, além de afetar o desenvolvimento, os estudos e os relacionamentos.

Entre os motivos, destacam-se a curiosidade (21%), a fuga da realidade (9%), a influência de amigos (3%) e a tentativa de se encaixar em grupos (1%). Esses fatores mostram que o consumo pode estar relacionado tanto à busca por novas experiências quanto a influências sociais e dificuldades emocionais.

4. Conclusão: O consumo de drogas, bebidas e vape muitas vezes são por influência de amigos e a curiosidade que podem contribuir para o consumo dessas substâncias, por isso muitas vezes familiares se perguntam o'que aconteceu, e maioria dos casos são influências de amigos que levam para esse caminho, mesmo que acreditam que não conseguem ser influenciados, fazendo parecer algo normal e estiloso, aparenta ser inofensivo no começo mas depois se torna o maior perigo na saúde dos jovens .

É importante ter ações de prevenção e conscientização, principalmente nos ambientes familiar e escolar, onde a orientação pode fazer a diferença na formação de escolhas mais responsáveis, é fundamental que os jovens tenham acesso a informações claras sobre os riscos do uso dessas substâncias para não consumir essas substâncias .

5. Referências São Paulo: Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Disponível em: https://www.hospitaloswaldocruz.org.br. Acesso em: 04 ago. 2026.

SciELO:https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600009